

95. IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE BASEADA EM CRITÉRIOS DE RISCO NO CONTROLE INTERNO DE QUALIDADE DOS EXAMES COLPOCITOLÓGICOS

Sarah S Maciel¹; Jane L Bonilha²

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Citopatologista do Departamento de Patologia e Medicina Legal da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: O principal método de rastreamento do câncer cervical é a colpocitologia, porém devido a suas taxas de resultados falso-negativos, é necessário que os laboratórios estabeleçam um programa de controle interno de qualidade, dentre os quais se encontra o Sistema de critérios de risco (CR). **Objetivos:** Determinar a importância dos CR como triagem no controle de qualidade da colpocitologia. **Métodos:** Selecionamos as pacientes que realizaram colpocitologia em nosso serviço no ano de 2009 e calculamos as incidências de cada diagnóstico citopatológico entre as pacientes com e sem CR e as comparamos com as incidências nacionais em 2009. A análise estatística foi feita pelo Teste de Fisher, com significância para valor de $p < 0,05$. **Resultados:** O total de pacientes foi de 13.221. A incidência lesão cervical foi de cerca de 1.8%. A incidência de lesões cervicais em pacientes com CR é de 10.38%, enquanto que nas pacientes sem CR consiste em 1.28%. As pacientes com CR tiveram predomínio de cada tipo de lesão cervical. Quando comparadas com as incidências nacionais, nota-se menor proporção de lesões indeterminadas (ASCUS e ASC-H) e maior proporção de lesões de maior gravidade (como LIEAG e lesões neoplásicas), por se tratar de um serviço de referência. Houve também maior número de lesões persistentes em pacientes com CR, 63%, em comparação com persistência de 19,8% nas pacientes sem CR. Cada um dos diagnósticos citopatológicos tiveram maior persistência nas pacientes com CR. **Conclusão:** A triagem dos esfregaços baseada em critérios de risco permite que o citologista dirija maior atenção durante a análise do esfregaço, o que leva a maior precisão de diagnósticos, reduzindo-se a frequência de diagnósticos indeterminados e de resultados falso-negativos.